

## **Colégio de Agronomia reúne com Escola Superior Agrária de Ponte de Lima**

O Colégio de Engenharia Agronómica da Região Norte está a promover um conjunto de reuniões com Instituições de Ensino Superior, Associações Empresariais do Sector Agro-Alimentar e demais Instituições Públicas e Privadas ligadas ao sector. Essas reuniões têm por objectivo, para além da apresentação de cumprimentos de cortesia por parte da novos membros eleitos do Colégio, uma oportunidade para discutir e analisar linhas de cooperação e parceria a favor do desenvolvimento regional e nacional, bem como da Engenharia Agronómica e da dinamização da empregabilidade dos Engenheiros.

Neste contexto, no passado dia 27 de Abril realizou-se uma reunião com a Direcção da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, em que participaram por parte da Ordem dos Engenheiros o Coordenador do Conselho do Colégio Eng.º Vítor Correia e o Vogal para os Assuntos Profissionais Eng.º Manuel Ortigão e ainda o Delegado Distrital de Viana do Castelo, Eng.º Vitor Lima; da parte da ESAPL, participaram o Director e Coordenador do Curso de Culturas Regadas Eng.º Jorge Agostinho, a Subdirectora e Coordenadora do Curso de Segurança e Higiene Alimentar e do Curso de Espaços Verdes Dr.ª Ana Paula Vale, o Coordenador do Curso de Eng.ª Agronómica, Eng.º Marinho Cardoso, a Coordenadora do Curso de Biotecnologia, Eng.ª Ana Cristina e o Coordenador do Curso de Eng.ª do Ambiente, Eng.º Fernando Nunes.

A representação da Ordem dos Engenheiros explicitou o programa de iniciativas que estão previstas para a Região Norte, nomeadamente por parte do Colégio de Engenharia Agronómica e a vontade de estreitar laços de cooperação com as instituições de Ensino Superior, no sentido de contribuir dessa forma para uma melhoria da qualificação dos Engenheiros e do exercício da profissão. Por parte dos representantes da Escola Superior Agrária foram explicitadas as questões que os preocupam no relacionamento com a Ordem dos Engenheiros. Assim, deram a conhecer os Cursos que oferecem, nomeadamente os mestrados, bem como as preocupações pelo reconhecimento por parte da Ordem dos alunos que os finalizam. Assinalaram as dificuldades encontradas ao nível de equivalência entre as formações conferidas por Universidades e Politécnicos, acrescentando que *“a OE deve fazer as adaptações necessárias ao reconhecimento dos Cursos uma vez que o Processo de Bolonha é irreversível, tendo havido nos últimos 10 anos uma autêntica Revolução”*. Para reforçar a qualificação da equipa docente da ESAPL, referiram ter no seu quadro cerca de 50% de doutorados, com tendência para um incremento rápido.

Houve oportunidade de esclarecer que hoje o processo de acreditação é uma tarefa que apenas compete a A3ES- Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, competindo à OE apenas um sistema de certificação de qualidade através do sistema OE+EUR-ACE . Foi ainda clarificado que qualquer aluno proveniente de um curso de engenharia correspondendo a uma Licenciatura pré-Bolonha, Mestrado Integrado ou de Segundo Ciclo, pós-Bolonha, nunca deixou de ser integrado como membro da OE. Foi ainda esclarecido que nesta fase de transição o procedimento de acesso entre cursos anteriormente acreditados e os restantes, continua a ser diferenciado.

Contudo, não existe qualquer impedimento estatutário ou outro que impeça a sua entrada, facto que para alguns dos presentes foi considerado novidade. Por via disso foi acertado realizar uma acção conjunta destinada aos alunos finalistas dos mestrados de engenharia, no sentido de divulgar a Ordem, os seus objectivos, a sua história, a

forma de acesso, etc. Tal iniciativa ficou apazada para ser realizada pela Delegação Distrital de Viana do Castelo, no dia 26 de Maio às 14h e 30.

Foi ainda dado a conhecer que a OE Região Norte vai criar um Gabinete para os Assuntos Profissionais, onde pretende vir a instalar um Observatório da Engenharia, que produzirá informação sobre a situação profissional dos engenheiros, onde e como exercem a profissão, as instituições de ensino onde fizeram a sua formação, a empregabilidade, etc.

Constatou-se ainda a necessidade de haver troca de informação que permita fazer o ajuste da oferta formativa, quer ao nível dos *currícula* das formações de base, quer da oferta pós-graduada. Foi referido que a OE não se encontra representada no Conselho Geral do IPVC, apesar de ser a associação profissional pública mais representativa do País. A Direcção da ESAPL ficou de propor a correcção desta situação.

O Director da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima alertou para a responsabilidade que a OE e o Colégio de Engenharia Agronómica têm no contributo a dar para alterar a imagem menos positiva na opinião pública sobre quem trabalha na agricultura. Ficou acordado que ambas as instituições iriam colaborar na promoção de iniciativas em parceria que contribuam neste sentido e para tal, instituiu-se uma periodicidade trimestral para a realização de reuniões conjuntas.

Ficou também acordada a criação de links Web nos respectivos sites.

A ESAPL deu a conhecer a realização do 1º Congresso Internacional de Empreendedorismo e Valorização Sustentável do Território em 17 e 18 de Junho ([www.evst.ipvc.pt](http://www.evst.ipvc.pt)) e das Jornadas de Gestão Ambiental em Outubro. O Colégio de Engenharia Agronómica desafiou a ESAPL a co-organizar um evento na área dos Vinhos Verdes, em local a definir no distrito de Viana do Castelo.